

**GUIMARÃES, Rodrigo Pinto**

Título: **Uma análise histórica de respostas verbais de relacionar behaviorismo radical e determinismo**

Orientador: **Prof.ª. Dr.ª. Nilza Micheletto**

Nível: **Mestrado**

Ano de defesa: **2005**

**Linha de Pesquisa:** História e Fundamentos epistemológicos, metodológicos e conceituais da análise do comportamento

**Palavras-chave:** behaviorismo radical; determinismo; análise histórica

**RESUMO**

Esta pesquisa teve por objetivo analisar historicamente, a partir de periódicos nacionais e estrangeiros, como diferentes autores têm abordado as relações entre behaviorismo radical e determinismo. Analisar como os autores relacionam behaviorismo radical e determinismo é, na verdade, analisar o comportamento verbal destes autores e suas variáveis de controle. Foram analisadas as relações estabelecidas entre behaviorismo radical e determinismo assim como algumas possíveis variáveis relacionadas a este comportamento. Mais especificamente, este trabalho se propôs a analisar: a distribuição das publicações sobre o tema ao longo dos anos; fontes de publicação; autoria dos artigos; os trabalhos de Skinner referenciados e os tipos de referências feitas à estes trabalhos e as definições de determinismo encontradas nos artigos. As respostas verbais dos autores foram comparadas com respostas verbais de Skinner (como entendidas pelos autores) e buscou-se identificar os trabalhos que analisaram o tema a partir de uma perspectiva histórica. Os resultados mostram que houve um pico de publicações sobre o tema a partir do fim da década de 80 até o início da década atual. As fontes que mais publicaram sobre o tema foram os periódicos *The Behavior Analyst* e *Behavior and Philosophy*. 141 trabalhos diferentes de Skinner foram referenciados. O tipo de referência mais realizada pelos autores foi transcrição direta (tipo I) seguida pela referência que indica apenas a obra (tipo III). As definições mais comuns foram as que definiram determinismo como mecanicismo, seguidas por definições de determinismo como seleção por conseqüências. Foram encontrados sete tipos diferentes de relações estabelecidas entre behaviorismo radical e determinismo, exceto a primeira relação todas as outras expressam posições deterministas: 1) relações de negação do determinismo; 2) relações de afirmação do determinismo (estas relações referem-se a respostas verbais que explicitamente afirmam que o behaviorismo radical é determinista, em oposição direta a negação de tal relação); 3) aproximação do mecanicismo; 4) afastamento do mecanicismo; 5) afastamento de modelos causais teleológicos; 6) aproximação de modelos que buscam em variáveis ambientais externas ao organismo as causas do comportamento e 7) alinhamento do behaviorismo radical com um modelo de determinação que considera diferentes níveis de determinação. Relação de afastamento do behaviorismo radical de modelos causais mecanicistas foi a mais identificada. Poucos trabalhos realizaram análises históricas sobre o tema. A maioria dos autores julga ter a mesma posição que Skinner sobre o tema.